



ENFERMAGEM E
COVID-19:
Desafios e Perspectivas

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
(ORGANIZADOR)



ENFERMAGEM E
COVID-19:
Desafios e Perspectivas

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA
(ORGANIZADOR)

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Enfermagem e Covid-19: desafios e perspectivas

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: André Ribeiro da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E56 Enfermagem e Covid-19: desafios e perspectivas /
Organizador André Ribeiro da Silva. – Ponta Grossa -
PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-017-6

DOI 10.22533/at.ed.176212804

1. Enfermagem. I. Silva, André Ribeiro da
(Organizador). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

É com muita satisfação que apresento o livro “Enfermagem e Covid-19: Desafios e Perspectiva”.

Devido a atual situação global, os profissionais de saúde e de enfermagem estão mais vulneráveis à diversos problemas causados pelo novo coronavírus.

Em 03 de março de 2021, pelo menos 551 médicos e 646 enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem morreram vítimas da Pandemia da Covid-19, ou seja: uma morte a cada sete horas e meia, segundo levantamentos do CFM (Conselho Federal de Medicina) e do Cofen (Conselho Federal de Enfermagem).

Deixo aqui meus pêsames a todos os familiares desses guerreiros e também a todos que perderam seus entes queridos por consequências desse vírus.

Incansavelmente os enfermeiros (profissionais e pesquisadores) buscam melhores estratégias para conter o vírus, realizando pesquisas, cursos de atualização e capacitação, dentre outros.

Neste sentido, trago o referido livro, dividido em 8 capítulos, com alguns trabalhos realizados nestes dois últimos anos, com os seguintes temas:

No capítulo 1 as autoras Dayla Soeiro Homem e colaboradoras trazem o tema: “a saúde mental dos profissionais de enfermagem no ambiente de trabalho em meio a pandemia pelo covid-19”, com o objetivo de analisar e descrever evidências em literaturas sobre os sofrimentos e os desgastes emocionais dos profissionais de enfermagem no enfrentamento da COVID-19

No capítulo 2 as autoras Nathália Martins Leão e colaboradoras trazem o tema: “equipe de enfermagem frente à pandemia de covid-19 e o impacto psicológico: um artigo de reflexão”, com o objetivo de refletir sobre o impacto psicológico que a pandemia de COVID-19 causa na equipe de enfermagem.

No capítulo 3 os autores Daniele Aparecida Ferreira e colaboradores trazem o tema: “assistência de enfermagem na higienização oral de pacientes intubados”, com o objetivo de demonstrar a importância da higienização oral, promovida pela assistência em enfermagem, em pacientes com intubação orotraqueal em meio a diminuição e prevenção de complicações, especialmente aqueles referentes ao acometimento de pneumonia associada à ventilação.

No capítulo 4 os autores Deborah Carvalho Malta e colaboradores trazem o tema: “mudanças no estilo de vida em adultos durante a pandemia de covid-19 em Minas Gerais”, com o objetivo de analisar as mudanças nos estilos de vida relacionados aos hábitos alimentares, prática de atividade física, comportamento sedentário, consumo de bebidas alcoólicas e hábito de fumar em adultos, durante a pandemia de COVID-19, em Minas Gerais.

No capítulo 5 os autores Thaisa Silva de Sousa e colaboradores trazem o tema: “análise da aplicação das premissas do serviço de atenção domiciliar em uma instituição de longa permanência para idosos (ILPI) testados positivos para covid 19 com vulnerabilidade de controle”, com o objetivo de descrever e comparar os serviços assistência domiciliar atuando no Programa de Assistência a Idosos de instituições de longa permanência, na demanda dos usuários, fluxo assistencial e gestão de serviços para controle da pandemia da covid 19 em uma instituição pública com vulnerável ao controle

No capítulo 6 os autores Raul Roriston Gomes da Silva e colaboradores trazem o tem: “lesões renais em pacientes com covid-19”, que tem como objetivo de investigar os principais achados clínicos e laboratoriais relacionados a disfunções renais desenvolvidas em pacientes após infecção por SARS-CoV-2.

No capítulo 7 os autores Ana Luísa de Oliveira Lima e colaboradores trazem o tema: “importância da espiritualidade no enfrentamento do luto em tempos da pandemia de covid-19: revisão integrativa”, com o objetivo de investigar a importância que exerce a espiritualidade na experimentação do luto pelos sujeitos e sua contribuição para comunidade científica, trazendo considerações sobre esse assunto em vigência da pandemia de COVID-19.

Encerando o livro, no capítulo 8 os autores Emanuel Pereira dos Santos e colaboradores trazem o tema: “interação digital dos profissionais de enfermagem durante a pandemia de covid-19”, com o objetivo de demonstrar como essas novas tecnologias de acesso à informação na era da pandemia podem ser empregadas.

Desejo à todos e todas uma ótima leitura!!!!!!

André Ribeiro da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE DE TRABALHO EM MEIO A PANDEMIA PELO COVID-19

Dayla Soeiro Homem
Andressa Muniz Leandro
Aline Alves da Silva
Bárbara de Caldas Melo
Suliane Beatriz Rauber

DOI 10.22533/at.ed.1762128041

CAPÍTULO 2..... 10

EQUIPE DE ENFERMAGEM FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19 E O IMPACTO PSICOLÓGICO: UM ARTIGO DE REFLEXÃO

Nathália Martins Leão
Tânia Regina dos Santos Barreiros Cosenza
Eliane Ramos Pereira
Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva
Janaína Mengal Gomes Fabri

DOI 10.22533/at.ed.1762128042

CAPÍTULO 3..... 17

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA HIGIENIZAÇÃO ORAL DE PACIENTES INTUBADOS

Daniele Aparecida Ferreira
Ingridy Tayane Gonçalves Pires Fernandes
Lucilení Narciso de Souza
Plínio Regino Magalhães
Péricles Cristiano Batista Flores
Keila Martins da Conceição
Solange Aparecida Caetano
Aparecida Lima do Nascimento
Márcia Zotti Justo Ferreira
Priscila Oliveira Fideles dos Santos
Elaine Aparecida Leoni
Valdemir Vieira
Leandro Spalato Torres

DOI 10.22533/at.ed.1762128043

CAPÍTULO 4..... 35

MUDANÇAS NO ESTILO DE VIDA EM ADULTOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19 EM MINAS GERAIS

Deborah Carvalho Malta
Crizian Saar Gomes
Alanna Gomes da Silva
Ana Carolina Micheletti Gomide Nogueira de Sá
Elton Junio Sady Prates

Maria Imaculada de Fátima Freitas
Ísis Eloah Machado
Marilisa Berti de Azevedo Barros
Paulo Roberto Borges de Souza Júnior
Dalia Elena Romero
Giseli Nogueira Damacena
Luiz Otávio Azevedo
Célia Landmann Szwarcwald

DOI 10.22533/at.ed.1762128044

CAPÍTULO 5..... 50

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DAS PREMISSAS DO SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI) TESTADOS POSITIVOS PARA COVID 19 COM VULNERABILIDADE DE CONTROLE

Thaísia Silva de Sousa
Edilson Magaver Braz Teixeira
Reginaldo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.1762128045

CAPÍTULO 6..... 60

LESÕES RENAS EM PACIENTES COM COVID-19

Raul Roriston Gomes da Silva
Valéria de Souza Araújo
Brenda Alves Ferreira
Monica Leite Rocha
Saranádia Caeira Serafim
Thiago Bruno Santana
Luciana Feitosa Lucas
Cícero Leandro Lopes Rufino
Maria Natália Leite Dantas
Patricia Regina Silva dos Santos
Sara Araújo de Moraes
Leilane Gonçalves de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.1762128046

CAPÍTULO 7..... 70

IMPORTÂNCIA DA ESPIRITUALIDADE NO ENFRENTAMENTO DO LUTO EM TEMPOS DA PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Luísa de Oliveira Lima
Larissa Murta Abreu
Juliana da Silva Parente
Eliane Ramos Pereira
Angelica Yolanda Bueno Bejarano Vale de Medeiros
Gabriella Filippini Silva Ramos
Thamires Ribeiro da Silva
Wesley Madureira de Souza
Suely Lopes de Azevedo

DOI 10.22533/at.ed.1762128047

CAPÍTULO 8..... 83

INTERAÇÃO DIGITAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Emanuel Pereira dos Santos
Yan Barros Rigo
Giulia Sepeda Martins Silveira
Vanessa Silva de Oliveira
Camilla Santos da Silva
Mariana de Almeida Pinto Borges
Cátia Rustichelli Mourão
Cátia Fonseca do Nascimento Pereira
Maria Auceli Barbosa da Silva
Júlya de Araujo Silva Monteiro
Inês Maria Meneses dos Santos
Vera Lúcia Freitas

DOI 10.22533/at.ed.1762128048

SOBRE O ORGANIZADOR..... 91

ÍNDICE REMISSIVO..... 92

CAPÍTULO 8

INTERAÇÃO DIGITAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19

Data de aceite: 27/04/2021

Data de submissão: 31/03/2021

Emanuel Pereira dos Santos

Enfermeiro pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Mestre em Enfermagem pela UNIRIO
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4525430501341210>

Yan Barros Rigo

Acadêmico em Enfermagem pela EEAP/
UNIRIO
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/6938574771118661>

Giulia Sepeda Martins Silveira

Acadêmica em Enfermagem pela EEAP/
UNIRIO
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/6075026406754985>

Vanessa Silva de Oliveira

Enfermeira pela Universidade Federal de Juiz de Fora
Mestre em Enfermagem pela UERJ
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/6445393599655166>

Camilla Santos da Silva

Graduação em Enfermagem e Licenciatura pela Universidade Federal Fluminense-UFF
Especialização em Residência em Enfermagem Obstétrica da Escola de Enfermagem Anna Nery
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/4152762447612894>

Mariana de Almeida Pinto Borges

Médica Pediatra/Neonatologista pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO
Doutoranda em Ciência pelo PPGENFBIO/
UNIRIO
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5363857794727764>

Cátia Rustichelli Mourão

Enfermeira pela Universidade do Grande Rio–
UNIGRANRIO
Especialista em Enfermagem do trabalho pelo Centro Universitário Augusto Motta-UNISUAM
Duque de Caxias– Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/2283046684772258>

Cátia Fonseca do Nascimento Pereira

Graduada em enfermagem pela UFF
Especialista em terapia intensiva pela UFF
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5416946718815166>

Maria Auceli Barbosa da Silva

Graduada em enfermagem e Obstetrícia pela Faculdades Integradas de Guarulhos.
Especialista em Urgência e Emergência pela FANEC.
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/5245067234890445>

Júlya de Araujo Silva Monteiro

Acadêmica de Enfermagem da EEAP/UNIRIO
Graduanda em Enfermagem pela EEAP/
UNIRIO
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/1407634309027251>

Inês Maria Meneses dos Santos

Professora em Enfermagem da Escola de Enfermagem Alfredo Pinto
Graduada em Enfermagem e Obstetrícia pela
Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ
Doutora em Enfermagem pela UFRJ
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/0622001848223954>

Vera Lúcia Freitas

Professora Doutora do DEMC-EEAP/UNIRIO
Doutora em Enfermagem pela UFRJ
Rio de Janeiro – Rio de Janeiro
<http://lattes.cnpq.br/8264092185135389>

RESUMO: Introdução: Esse capítulo é uma produção em conjunto entre ensino, pesquisa e extensão realizada pela UNIRIO. Pelo ensino, vem representando a Liga Ação em Inovação e Tecnologia (LAITEC). Pela pesquisa, vem representado o Grupo de Pesquisa de Adulto e Idoso (PENSAI). E pela extensão, vem o projeto de extensão (PROEXC/UNIRIO) Difusão de conhecimento na saúde da criança: ações de humanização e desenvolvimento profissional na Enfermaria Pediátrica do HUGG. O referido vem por meio deste, mostrar possibilidades de interações para treinamentos, atualizações e eventos no meio da pandemia. Sabemos que não é possível a reunião física de membros em grandes quantidades por perigo de contágio da COVID-19. **Objetivo:** Demonstrar como essas novas tecnologias de acesso à informação na era da pandemia podem ser empregadas. **Metodologia:** Esse estudo se refere à discussão e apresentação de possibilidades de acesso à informação durante a pandemia. **Resultados:** A criatividade durante a utilização de tal ferramenta se torna importante para que tal porta permaneça aberta no intuito de possibilitar, cada vez mais, o acesso à informação. **Conclusão:** Tal ferramenta possibilitou o acesso à informação de todos por meio de computadores ou simples Smartphones. Consideramos que tal ferramenta deve continuar sendo considerada em algumas atividades, avaliadas oportunamente pela comunidade acadêmica em geral, mesmo depois do fim das restrições relacionadas à pandemia para possibilitar o acesso à todos. **PALAVRAS - CHAVE:** Educação em Saúde; Educação a Distância; Internet; Redes Sociais Online.

**DIGITAL INTERACTION OF NURSING PROFESSIONALS DURING THE
COVID-19 PANDEMIC**

ABSTRACT: Introduction: This chapter is a joint production between teaching, research and extension carried out by UNIRIO. For teaching, he has been representing the League of Action in Innovation and Technology (LAITEC). Through research, the Adult and Elderly Research Group (PENSAI) is represented. And for extension, comes the extension project (PROEXC / UNIRIO) Dissemination of knowledge in child health: humanization and professional development actions in the Pediatric Infirmary of HUGG. The referred comes through this,

to show possibilities of interactions for trainings, updates and events in the middle of the pandemic. We know that physical meetings of members in large quantities are not possible due to the risk of contagion from COVID-19. Objective: To demonstrate how these new technologies of access to information in the pandemic era can be used. Methodology: This study refers to the discussion and presentation of possibilities of access to information during the pandemic. Results: Creativity during the use of such a tool becomes important so that such a door remains open in order to increasingly allow access to information. Conclusion: This tool made it possible for everyone to access information through computers or simple Smartphones. We believe that such a tool should continue to be considered in some activities, assessed in due course by the academic community in general, even after the end of the restrictions related to the pandemic to enable access for all.

KEYWORDS: Health Education; Education, Distance; Internet; Online Social Networking.

INTRODUÇÃO

Esse capítulo é uma produção em conjunto entre ensino, pesquisa e extensão realizada pela UNIRIO. Pelo ensino, vem representando a Liga Ação em Inovação e Tecnologia (LAITEC). Pela pesquisa, vem representado o Grupo de Pesquisa de Adulto e Idoso (PENSAI). E pela extensão, vem o projeto de extensão (PROEXC/UNIRIO) Difusão de conhecimento na saúde da criança: ações de humanização e desenvolvimento profissional na Enfermaria Pediátrica do HUGG.

O referido vem por meio deste, mostrar possibilidades de interações para treinamentos, atualizações e eventos no meio da pandemia. Sabemos que não é possível a reunião física de membros em grandes quantidades por perigo de contágio da COVID-19. Por esse motivo, viemos discutir possibilidades de continuar a receber os membros de forma digital, para que os eventos, cursos e treinamentos possam continuar a acontecer. Isso possibilita a continuidade da aprendizagem e o auxílio aos profissionais da assistência sem colocar em risco desnecessário os membros participantes.

Segundo Conceição et. al. (2006, p. 03), “O uso das novas tecnologias de informação e comunicação na área de saúde está iniciando um caminho de grandes possibilidades que cresce na mesma velocidade de avanço das inovações tecnológicas”. (CONCEIÇÃO et. al., 2006, p. 03)

Segundo Santos (2019, p. 25), “É indispensável o desenvolvimento, aplicação e adequação das tecnologias para melhoria dos processos de trabalho e educação em enfermagem com enfoque na promoção de saúde e melhoria dos cuidados” (SANTOS, 2019, p. 25)

As ferramentas digitais possibilitam a comunicação do ser humano em longas distâncias à anos, porém, por causa da COVID-19, fomos colocados em uma situação onde as interações no meio acadêmico são necessárias por meio digital para evitar o alastrar da pandemia. Durante essa pandemia, aprendemos a interagir à distância em prol

do aprendizado e do bem estar da comunidade acadêmica.

Segundo Santos (2019, p. 21), “Os sistemas de informação (SI) atuam nas mais diversas áreas de conhecimento e com o desenvolvimento da informática permitem a difusão de informações e criação de programas de ensino que proporcionam novas formas de aprendizado”. (SANTOS, 2019, p. 21)

Segundo Santos (2019, p. 25), “A utilização das tecnologias deve acontecer de forma criteriosa e consciente, por profissionais participativos em busca de melhorias na qualidade dos cuidados”. (SANTOS, 2019, p. 25)

Segundo Silva & Marques (2011, p. 04):

“A utilização de recursos computacionais como ferramenta efetiva no processo ensino-aprendizagem e a implementação deste instrumento no ambiente educacional vem se confirmando desde a pré-escola até o ensino universitário.” (SILVA & MARQUES, 2011, p. 04)

Segundo Martins et. al. (2020, p. 09), “Destaca-se, entre as contribuições para ensino, pesquisa, assistência que as TIC, quando bem empregadas, podem tornar-se modelos para o ensino de novos profissionais e qualificação dos que estão na prática”. (MARTINS et. al, 2020, p. 09)

Segundo Salvador et. al. (2015, p. 35):

“o importante no uso das tecnologias interativas é a abordagem pedagógica que o professor imprime e não a tecnologia em si, já que se entende que as ferramentas tecnológicas são capazes de qualificar práticas de ensino, mediante uma visão de coparticipação entre docente e discente mediada pela interatividade e pela criatividade”. (SALVADOR et. al., 2015, p. 35)

As contribuições da informática no âmbito acadêmico são numerosas quando utilizada de forma a auxiliar a contribuição no ensino, na pesquisa e nas atividades de extensão. Como afirmado acima, quando bem empregadas, podem auxiliar aos que se encontram na prática. Mesmo com alguns membros da comunidade acadêmica reticentes, a conjuntura atual acabou nos colocando impossibilitados de realizar interações de outras formas, estimulando o conhecimento mais aprofundado para o uso dessa ferramenta de interação.

Segundo Ferreira (2015, p. 47):

“A aprendizagem é um processo contínuo que ocorre ao longo da vida, assim, a formação dos enfermeiros nas instituições de saúde, deve acompanhar estas mudanças e inovar, garantindo que o enfermeiro se mantenha atualizado, com uma aprendizagem direcionada para as suas necessidades, numa constante procura de aperfeiçoamento do conhecimento e atitudes, disponibilizando a informação sempre que necessário. A aprendizagem à distância, surge no sentido de ultrapassar algumas das dificuldades existentes, nomeadamente as barreiras geográficas e dos horários, permitindo que ocorram alternativas, que cada pessoa aprenda conforme a sua disponibilidade e ritmo. Com as novas tecnologias nas instituições de saúde, a nível das comunicações

e multimídia, emerge a oportunidade de abrir novas possibilidades para a formação em serviço, que poderá decorrer em ambiente presencial ou à distância. A existência de internet, correio eletrônico e de um portal institucional, permite que exista uma grande acessibilidade aos novos meios de interação e comunicação, potencializando um processo de aprendizagem. Esta interação entre a pessoa e a tecnologia traz um maior envolvimento do profissional de saúde na sua própria aprendizagem, através da disponibilidade através de ambientes virtuais eficazes e da responsabilidade individual no âmbito da educação para adultos”. (FERREIRA, 2015, p. 47)

Segundo Feldman, Ruthes & Cunhas (2008, p. 242):

“A educação para o pensamento criativo é o primeiro passo para a melhora do nível de inovação nas organizações. Trata-se de uma ferramenta estratégica do processo de gestão e um diferencial para o enfermeiro no gerenciamento da equipe de enfermagem, que ao criarem ou inovarem se surpreenderão com seu potencial”. (FELDMAN, RUTHES & CUNHAS, 2008, p. 242)

Segundo Martins et. al. (2020, p. 02), “No contexto hospitalar, o enfermeiro desponta como importante gestor, coordenador de pessoas e serviços indispensáveis para o melhor cumprimento da missão e objetivos destas instituições, que prestam serviços singulares no cuidado aos usuários”. (MARTINS et. al, 2020, p. 02)

Na relação ensino e saúde, o Profissional de Saúde pode se utilizar dessa ferramenta para realizar suas atualizações, preencher/enviar documentos, participar de reuniões dando resoluções importantes e até realizar atendimentos on-line. Durante suas atividades, o profissional tanto pode realizar interação com docentes quanto com discentes criando uma nova forma de interação no meio acadêmico.

OBJETIVO

Demonstrar como essas novas tecnologias de acesso à informação na era da pandemia podem ser empregadas.

METODOLOGIA

Esse estudo se refere à discussão e apresentação de possibilidades de acesso à informação durante a pandemia. A importância do mesmo se refere ao fato de não se poder fazer aglomeração para realização de eventos e possíveis atualizações sem ser no modo de Educação à Distância (EAD).

RESULTADOS

Atualmente a comunidade acadêmica discente, em sua grande maioria, se refere à geração Z onde, desde crianças, eles tiveram acesso à ferramenta digital como computadores e/ou Smartphones. Isso auxiliou muito quando foi necessário acioná-los para

realizar eventos, aulas e interações de forma remota. Já os profissionais apresentaram uma dificuldade aumentada, pois muitos vêm de gerações anteriores onde essas ferramentas não foram trabalhadas desde crianças, então necessitaram de auxílio na atualização.

Segundo Aguiar & Mendes (2016, p. 149):

“Os profissionais da assistência, particularmente os médicos, com idade superior a 50 anos, mostram-se mais resistentes ao uso das TIC, confirmando-se empiricamente o pressuposto de que este profissional é o mais resistente à incorporação de ferramentas tecnológicas às suas rotinas. Tal fato pode decorrer do não acompanhamento destes em relação à evolução tecnológica, o que é indispensável à modernização dos processos hospitalares”. (AGUIAR & MENDES, 2016, p. 149)

Segundo Santos (2019, p. 20), “O acesso ao conhecimento depende da ferramenta tecnológica utilizada e das competências dos utilizadores”. (SANTOS, 2019, p. 20).

Segundo Santos (2019, p. 23), “É indispensável a adequação das tecnologias disponíveis para desenvolvimento dos processos de trabalho em saúde e para melhoria da qualidade na formação dos recursos humanos” (SANTOS, 2019, p. 23).

As atividades de Enfermagem e dos profissionais de saúde passaram por essa atualização importante, onde, tanto no ensino, quanto na pesquisa, na extensão e no atendimento remoto, se mostrou necessária e funcional. Educar, aprender e ensinar em saúde se torna possível de forma remota.

Segundo Alves et. al. (2020, p. 06):

“A atividade de enfermagem está imbricada na ação de educar, seja no contexto assistencial, por meio das atividades de educação em saúde, ou na formação de membros da equipe de enfermagem em instituições de ensino e programas de educação continuada/permanente”. (ALVES et. al., 2020, p. 06)

Segundo Martins et. al. (2020, p. 02):

“Esse profissional atua na implementação da melhoria continuada, na qualidade dos cuidados de enfermagem, gere o serviço/unidade e a equipe, sendo assim otimiza respostas às necessidades dos pacientes, bem como, junto aos demais profissionais estimulando o desenvolvimento de competências de seus liderados” (MARTINS et. al, 2020, p. 02).

Segundo Salvador et. al. (2015, p. 35):

“a tele-enfermagem, ao ser utilizada como ferramenta pedagógica adequada e diferenciada, pode proporcionar ensino de qualidade a uma clientela que possui determinadas características, destacando-se a educação do profissional já inserido no mercado de trabalho e que tem uma experiência acumulada, facilitando o acesso ao saber coletivo por meio do intercâmbio de experiências”. (SALVADOR et. al., 2015, p. 37)

A criatividade durante a utilização de tal ferramenta se torna importante para que tal porta permaneça aberta no intuito de possibilitar, cada vez mais, o acesso à informação.

Tais ferramentas auxiliam muito durante a pandemia.

Segundo Santos (2019, p. 24), “As técnicas de ensino à distância, como por exemplo o e-learning, o chat e a videoconferência, possibilitam e promovem a aprendizagem contínua dos enfermeiros, a qual deve conter conteúdos relativos à utilização das TIC”. (SANTOS, 2019, p. 24)

Segundo Feldman, Ruthes & Cunhas (2008, p. 242):

“A criatividade é fundamental na obtenção de propostas para o aprimoramento organizacional, pois influencia no comportamento das pessoas a curto, médio e longo prazo; para que sejam encontradas alternativas de solução para problemas, conflitos e dificuldades pontuais e frequentes entre gestores; e para que se possibilite às pessoas encontrar novos padrões diante de situações inesperadas facilitadas no ambiente amigável, estimulante e livre de censuras, no menor intervalo de tempo possível” (FELDMAN, RUTHES & CUNHAS, 2008, p. 242).

CONCLUSÃO

A pandemia nos colocou em situação de não permitir a interação da comunidade acadêmica de forma presencial. A mesma forçou os diferentes campi universitários a se reinventarem para poder interagir e tentar produzir e disseminar o conhecimento. Muitos apresentaram dificuldades iniciais em utilizar ferramentas de interação remota, que com o tempo, foi sendo superada.

As ferramentas remotas como Google classroom®, Google forms®, Google drive®, Google meet®, e o Zoom® são exemplos de ferramentas que auxiliaram a continuidade das atividades da comunidade acadêmica, possibilitando acesso à informação e interação entre pessoas de diferentes campi sem o risco de contágio pela COVID-19. Possibilitaram desde aulas, palestras, reuniões e eventos, até o fato de comunicação entre profissionais na assistência em saúde e a parte da comunidade acadêmica em atividade remota.

Tal ferramenta possibilitou o acesso à informação de todos por meio de computadores ou simples Smartphones. Consideramos que tal ferramenta deve continuar sendo considerada em algumas atividades, avaliadas oportunamente pela comunidade acadêmica em geral, mesmo depois do fim das restrições relacionadas à pandemia para possibilitar o acesso a todos.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Fábio Campos; MENDES, Vera Lúcia Peixoto Santos. Comunicação organizacional e Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) na gestão hospitalar. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 21, n. 4, p. 138-155, 2016.

ALVES, Angela Gilda et al. Tecnologia de informação e comunicação no ensino de enfermagem. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 33, 2020.

CONCEIÇÃO, Cristiano Sena da et al. Sistemas de Comunicação na Organização Hospitalar. **Revista Eletrônica de Sistemas de Informação**, v. 5, n. 3, 2006.

DA SILVA, Iza Sherolize Américo; MARQUES, Isaac Rosa. Conhecimento e barreiras na utilização dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação por docentes de enfermagem. **Journal of Health Informatics**, v. 3, n. 1, 2011.

FELDMAN, Liliane Bauer; RUTHES, Rosa Maria; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm. Criatividade e inovação: competências na gestão de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 61, n. 2, p. 239-242, 2008.

FERREIRA, Carla Isabel. **Gestão em enfermagem e a formação em serviço: tecnologias de informação e padrões de qualidade**. 2015. Tese de Doutorado.

MARTINS, Maria Manuela Ferreira Pereira da Silva et al. Tecnologias utilizadas por enfermeiros gestores em hospitais portugueses. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 41, 2020.

SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira et al. Tecnologia no ensino de Enfermagem. **Revista Baiana de Enfermagem**, v. 29, n. 1, 2015.

SANTOS, Maiara Aurichio. **Utilização das tecnologias de informação e comunicação pelos enfermeiros gestores**. 2019. Tese de Doutorado.

SOBRE O ORGANIZADOR

ANDRÉ RIBEIRO DA SILVA - Doutor e Mestre em Ciências da Saúde, com ênfase em Saúde Coletiva, pela Universidade de Brasília, Especialista em Atividade Física para Grupo Especial pela Universidade do Grande Rio e Gestão Pública pela Faculdade de Tecnologia e Ciências do Alto Paranaíba, Graduado em Educação Física pela Universidade Católica de Brasília e Pedagogia pelo Instituto de Educação e Ensino Superior de Samambaia. Professor e orientador no Instituto de Cardiologia do Distrito Federal e Universidade de Brasília. É pesquisador na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e Universidade de Brasília. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, Ensino e Educação.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Assintomáticos 53, 55, 57, 62

Assistência em PAV 18

C

Coronavírus 5, 4, 9, 10, 11, 12, 16, 39, 49, 50, 60, 68, 69, 70, 71, 74, 79, 80, 82

Covid-19 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 16, 35, 36, 37, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 89

E

Educação a Distância 84

Educação em Saúde 84, 88

Enfermeiros 5, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 17, 25, 31, 32, 75, 86, 89, 90

Enfrentamento 5, 6, 8, 1, 3, 5, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 36, 47, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81

Equipe de Enfermagem 5, 7, 1, 6, 7, 10, 11, 12, 14, 25, 28, 29, 33, 54, 87, 88

Esgotamento Profissional 3

Esgotamento Psicológico 1, 3

Espiritualidade 6, 8, 70, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82

Estilo de Vida 5, 7, 35, 36, 37

F

Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) 7, 38

H

Higienização Oral 5, 7, 17, 18, 19, 23, 25, 27, 28, 30, 31, 32

I

Idosos Institucionalizados 50, 57

Incidência para o Coronavírus 50

Insuficiência Renal 60, 61, 63, 66, 68

Internet 16, 31, 38, 47, 49, 81, 82, 84, 85, 87

L

Lesão Renal Aguda 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68

Luto 6, 8, 7, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81

O

Organização Mundial da Saúde (OMS) 52

P

Pandemia 5, 6, 7, 8, 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 15, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 87, 89

Pandemias 1, 3, 70

Pneumonia 5, 11, 17, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 61, 62, 64, 66, 67, 68, 69

Prevenção 5, 12, 15, 17, 18, 19, 25, 27, 29, 30, 31, 33, 34, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 59, 71

Q

Quarentena 14, 36, 53, 54

R

Redes Sociais Online 84

S

SARS-Cov-2 10, 11, 12, 67, 72

Saúde do Adulto 36

Saúde Mental 5, 7, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 13, 14, 15, 35, 74, 77, 80

Saúde Pública 4, 11, 35, 37, 48, 49, 50, 68

Serviços Hospitalares 11

T

Transmissibilidade 10, 11, 12, 62

U

Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) 38

V


Ventilação 5, 17, 18, 19, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 34, 65, 66

ENFERMAGEM E COVID-19: *Desafios e Perspectivas*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

ENFERMAGEM E COVID-19: *Desafios e Perspectivas*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 